

Ferreira, Valdinéia Barreto. **e-Science e políticas públicas para ciência, tecnologia e inovação no Brasil**: colaboração, infraestrutura e repercussão nos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia da área de Nanotecnologia. Salvador. 400. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação-PPGCI/Universidade Federação da Bahia-UFBA, 2016. Orientadora: Villalobos, Ana Paula de Oliveira.

RESUMO

A busca pelo entendimento de termos e conceitos como e-Science, práticas colaborativas para inovação, Nanotecnologia e políticas públicas para CT&I, esses carregados de subjetividades e encorpados por um poder revolucionário, foi o sinal de alerta de que o conhecimento a eles pertinente precisava vir à tona. A realização de pesquisas que visam identificar práticas colaborativas contemporâneas na ciência, as quais ocorrem nos ambientes colaborativos institucionais, é recorrente na agenda de estudo de diversos domínios científicos. Esses estudos agregam alguns dos elementos que caracterizam o fazer científico contemporâneo repleto de atores e actantes. Buscou-se, desse modo, analisar a e-Science e as práticas colaborativas voltadas à inovação e a ela associadas, no âmbito dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) da área de Nanotecnologia, apoiados pelo Programa Nacional de Ciência e Tecnologia. Essa análise pretendeu a inserção desses temas na agenda de discussão da Ciência da Informação, além proporcionar um ganho no acréscimo de conhecimento, tanto para a área investigada quanto para a comunidade científica em geral. Garantiu-se a viabilidade do estudo com o levantamento dos institutos contemplados no Programa INCT e dos pesquisadores atuantes no quadro; identificação das práticas e redes colaborativas para inovação efetiva dos pesquisadores dos INCTs selecionados; levantamento da produção científica dos pesquisadores dos INCTs no período que compreendeu os anos 2008 a 2014; identificação da infraestrutura e suporte para pesquisa proveniente da implantação dos institutos e sua correlação com o modelo de infraestrutura e-Science, assim como a relação de causalidade com a política de fomento para pesquisa do Programa INCT; e a identificação da evidência de práticas colaborativas para inovação e produção científica realizada nos institutos investigados, além da repercussão da e-Science como modelo de fomento para pesquisas no Brasil. Fundamentou-se, para realização da pesquisa, na Teoria Ator-Rede, embasamento teórico-metodológico combinado com a estratégia da triangulação metodológica. Concluiu-se que a evidência contemporânea da transitoriedade das práticas colaborativas tradicionais, potencializadas pela utilização dos artefatos tecnológicos contemporâneos, repercutem positivamente na produção científica, no estabelecimento e na solidificação das redes colaborativas para inovação dos pesquisadores dos INCTs investigados. Entretanto, o modelo e-Science, com todo seu potencial tecnológico e revolucionário, ainda não está efetivamente inserido em contextos considerados como domínios característicos de tecnologia de ponta, como os INCTs de Nanotecnologia, ambiente no qual ainda predominam os tradicionais recursos do fazer científico. Contudo, apesar de o modelo e-Science não ser estruturante das práticas colaborativas para inovação desses pesquisadores no momento, não há impedimento algum de assim se tornar no futuro.

Palavras-chave: e-Science. Práticas colaborativas. Políticas públicas. Nanotecnologia. Inovação.

ABSTRACT

The search for understanding terms and concepts of e-Science, collaborative practices for innovation, Nanotechnology and public policies for CT&I, these loaded with subjectivities and stocked with a revolutionary power, was the alert that relevant knowledge from them had to be brought up. The execution of research that aim to identify contemporary collaborative practices in science, which happen in institutional collaborative environments, is recurrent in the study agenda of several scientific domains. These studies add some elements which characterize the contemporary scientific making, full of acting actors. It was pursued, this way, to analyse the e-Science and the collaborative practices focused on innovation associated to them, in the scope of the National Institutes of Science and Technology (INCTs) in the field of Nanotechnology, supported by the National Program of Science and Technology. This analysis intended to insert these topics in the Information Science discussion agenda, also providing a gain in knowledge, both to the field under study and to the scientific community in general. It was guaranteed the viability of the study with the survey of the contemplated institutes in the INCT Program and the acting researchers in the scene; collaborative practices and networks identification for the effective innovation of the INCT's selected researchers; scientific production survey of the INCTs' researchers between 2008 and 2014; infrastructure identification and research support from the institutes implantation and its correlation with the e-Science infrastructure model, as well as the causality relation to the research promotion policies of the INCT Program; and the identification of evidences of collaborative practices for innovation and scientific production conducted in the investigated institutes, as well as the repercussion of e-Science as research promotion model in Brazil. It was grounded, for the research execution, in the Actor-Network Theory, theoretical-methodological basis combined with the methodological triangulation strategy. It was concluded that the contemporary evidence of traditional collaborative practices transience, potentiated by the use of contemporary technical artifacts, reverberate positively in scientific production, in the establishment and solidification of collaborative networks for innovation of the investigated INCTs' researchers. However, the e-Science model, with its full technical and revolutionary potential, is still not effectively inserted in contexts considered as characteristic domains of latest technology, as the INCTs of Nanotechnology, environment in which traditional resources of scientific making still prevail. Nevertheless, although the e-Science model is not collaborative practices structuring for the innovation of these researchers at the moment, there is no impediment of becoming one in the future.

Keywords: e-Science. Collaborative practices. Public Policies. Nanotechnology. Innovation.